

LIMITAÇÃO NO TRABALHO POR PROBLEMAS DE VOZ RELATADO POR PROFESSORES BRASILEIROS

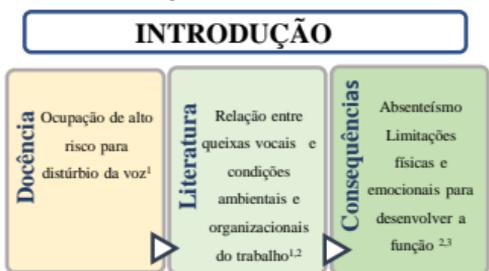
Bárbara A. Rezende¹; Ada A. Assunção²; Mery N. S. Abreu³; Adriane M. de Medeiros⁴

1-Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública/UFMG; 2- Departamento de Medicina Preventiva e Social/UFMG;

3- Departamento de Enfermagem Aplicada/UFMG; 4-Departamento de Fonoaudiologia/UFMG

COEP/UFMG Parecer 1.305.863; CNPq

Descritores: Condições de trabalho, Professores Escolares, Distúrbio da Voz



OBJETIVO

Identificar a proporção de professores brasileiros com limitação no trabalho por causa da voz e a associação com características individuais e do trabalho.

MÉTODOS

Delineamento e participantes do estudo: Estudo transversal com amostra representativa dos professores da Educação Básica no Brasil, composta por 6.324 participantes.

Coleta de dados: Entrevistas via telefone foram realizadas de outubro de 2015 a março de 2016, com perguntas referentes a saúde e condições de trabalho.

Análise dos dados: Para a análise estatística foi realizada a regressão logística ordinal de chances proporcionais. A magnitude da associação foi avaliada pelo *OddsRatio* (OR) com os respectivos intervalos de confiança (95%). Um modelo para entrada hierarquizada das variáveis independentes foi elaborado cuja entrada obedeceu a ordem do nível distal para proximal (Figura 1).

Variável Dependente: "limitação no trabalho por causa da voz".
 Pergunta: "Nas últimas 4 semanas, você está tendo problemas no trabalho ou para desenvolver sua profissão por causa da sua voz?", cujas respostas variavam de frequentemente a nunca.

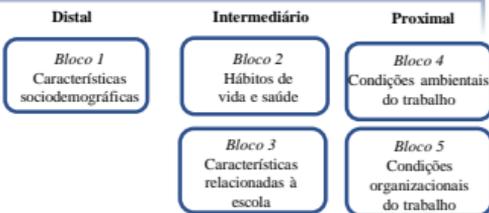


Figura 1: Modelo de análise para verificação dos fatores associados à limitação no trabalho por causa voz dos professores brasileiros.

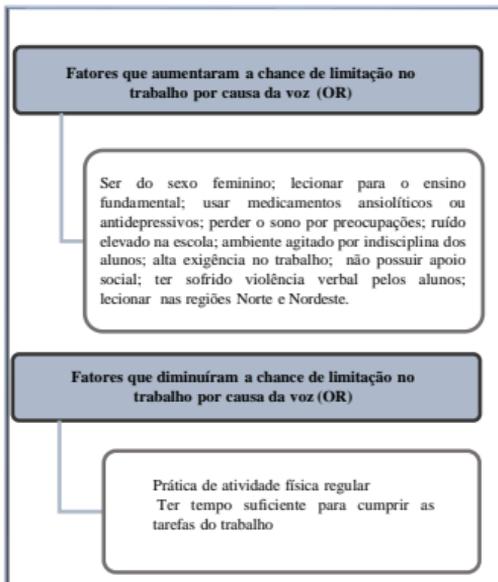
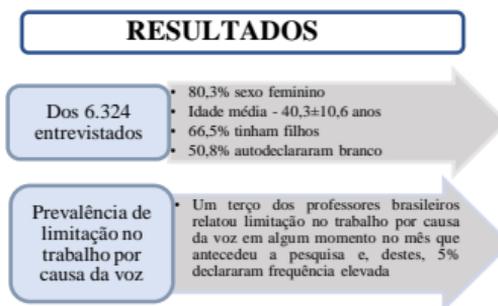


Figura 2: Modelo final de regressão logística ordinal avaliando os fatores associados ao relato de limitação no trabalho por causa da voz, Educatel Brasil 2015/2016

CONCLUSÃO

A prevalência de limitação no trabalho por causa da voz mostrou-se elevada nos professores da Educação Básica no Brasil e associada ao sexo feminino, localização regional da escola, etapa de ensino fundamental, ruído elevado e aspectos psicossociais da organização do trabalho. Estes resultados indicam que o setor educacional brasileiro necessita de políticas públicas que atemem para as desigualdades regionais e as condições de saúde e trabalho dos professores.

Referências

- Lee YR, Kim HR, Lee S. Effect of teacher's working conditions on voice disorder in Korea: a nationwide survey. *Ann Occup Environ Med.* 2018;30:43.
- Van Houtte E, Claeys S, Wuyts F, Lierde KV. The Impact of Voice disorders Among Teachers: Vocal Complaints, Treatment-Seeking Behavior, Knowledge of Vocal Care, and Voice-Related Absenteeism. *J Voice.* 2011;25(5):570-5.
- Medeiros AM, Vieira MT. Work absenteeism due to voice disorders in Brazilian schoolteachers. *Cad Saúde Pública.* 2019;35 Supl e:00171717.